



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

ATA DA 68ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2.000.

Às vinte horas do dia vinte e nove do mês de junho do ano dois mil, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **SEPTUAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores **ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA** e **ILMA JOAQUIM RODRIGUES**, respectivamente. O Presidente determina a primeira secretária para que proceda a chamada dos senhores vereadores que verificou constar a presença de **Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getúlio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Juvenal Sérgio Montai e Maurilio Silva Fulaneto**. Havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a Ata 67ª sessão ordinária realizada em 08.06.2000. Ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a Diretora da Câmara Municipal para ler a matéria constante do **EXPEDIENTE:- Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, e de Finanças e Orçamentos**, referente aos Projetos de Lei nº 019 e 20/2000 da PM. **Correspondência** expedida em São Paulo, em 29/06/2000 (via fax), pelo 3º Sargento PM., Zaqueu Leandro da Silva, dizendo o seguinte: *"Decorrido dois anos de meu afastamento do convívio da comunidade Platinense, quero de público externar em meu nome e de minha família os mais sinceros agradecimentos pela forma singular, carinhosa e respeitosa a que fomos tratados ao longo dos dez anos em que residimos nessa cidade. Aproveito o ensejo para justificar o não envio dessa missiva de agradecimento a mais tempo, por que, como toda mudança demanda algum tempo para as coisas se regularizarem, a mim não foi diferente, hoje graças ao bom DEUS me sinto tranquilo para realizar esse dever. Durante os últimos 19 (dezenove) anos de minha vida policial militar vividos entre muitas dificuldades, transpondo obstáculos que quase sempre resultaram em apreensões e preocupações à minha família, os 10 (dez) anos desse período em que estive junto dessa comunidade*

calorosa e acolhedora, não posso deixar de evidenciar a colaboração de toda a comunidade para que um trabalho tão árduo, como é o trabalho policial, se tornasse mais ameno e agradável. A maior satisfação desse signatário nesta localidade, era quando solicitado para intervir em alguma ocorrência mesmo que esta fugisse à esfera policial, era resolvido de maneira que a pessoa se sentisse atendida. Em março de 1998, após aprovação em concurso, fui transferido para a Escola de Sargentos, na Capital, foi quando me dei conta de quanto era estimado por esta comunidade e pela família policial militar do 32º BPMI-Assis-SP e 3ª Cia PM-Candido Mota-SP, a qual servi durante 12 (doze) anos consecutivos. Sr. Presidente, gostaria imensamente de estar nesta casa pessoalmente transmitindo a todos, mas por motivos profissionais não é possível, entretanto não tenho dúvidas de que V.Sª o fará em sessão solene aos digníssimos srs. Vereadores, sr. Prefeito, autoridades e comunidade. Posso afirmar com certeza que o 1º Grupamento Policial Militar de PLATINA, na pessoa do 3º Sgt-PM Simões estará à disposição de toda a comunidade, colaborando para a segurança da comunidade. Após o término do curso de formação de sargentos, fui classificado no 8º BPMM-Tatuapé-Comando Leste, onde me encontro atualmente. Aproveito o ensejo para colocar-me à disposição de V.Sª e toda essa comunidade.

(a) Zaqueu Leandro da Silva-3º Sgt PM – RE 812845-6”. **Ofício nº 232/00**, expedido pela PMP., 26.06.2000, em resposta ao requerimento nº 41/00, dos vereadores Abel Rodrigues Filho e Edson Ferreira Lopes; **Ofício nº 233/00**, expedido pela PMP., em 26.06.00, em resposta ao requerimento nº 42/00, do vereador Abel Rodrigues Filho. **Ofício nº 234/00**, expedido pela PMP., em 26.06.00, em resposta ao requerimento nº 43/00, do vereador Edson Ferreira Lopes. **Ofício nº 235/00**, expedido pela PMP., em 26.06.00, em resposta ao requerimento nº 44/00, do vereador Alexandre Roberto Nogueira. **Ofício nº 86/00**, expedido pelo Juízo da 83ª Zona Eleitoral da Comarca de Palmital, em 15.06.00, em resposta ao requerimento nº 65/00, do vereador Abel Rodrigues Filho. **Moção nº 003/2000**, do vereador Alexandre Roberto Nogueira, que “...seja consignado nos anais deste Colégio Legislativo, seus mais sinceros sentimentos de profundo pesar pelo falecimento do Ex-Vereador Trajano Nogueira, ocorrido em 22 de junho p.p...”. Posta em discussão ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada à família enlutada. **Moção nº 004/200**, de autoria dos vereadores Abel Rodrigues Filho, Maurilio Silva Fulaneto, Edson Ferreira Lopes e João dos Reis, ao Deputado “...Antônio Henrique Cunha Bueno, representante Paulista no Congresso Nacional, pelos seus valiosos préstimos e imprescindível intercessão, junto aos órgãos governamentais, mais especificamente pela sua notável atuação junto ao Ministério da Agricultura na celebração de Contrato de Repasse de recursos do



Câmara Municipal de Platina.

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

Orçamento Geral da União – OGU, entre a Caixa Econômica Federal e o Município de Platina...”. Fazendo uso da palavra, o vereador Abel comenta que no ano passado, o Deputado já havia dito que neste ano, por seu intermédio, a Secretaria da Agricultura, estaria mandando esta verba, que é de grande valia para nosso município, pois com ela pode adquirir tratores e seus implementos e um caminhão. Maurilio fala que o Deputado Cunha Bueno está “olhando do nosso lado”, e que foi o Deputado Federal mais votado em nosso Município, e que em eleições anteriores, o “povo” não dava muita atenção, mas que agora todos estão reconhecendo o seu trabalho e o grande interesse pelo Município. Edson Lopes fala que não poderia deixar de falar sobre o Deputado Cunha Bueno, uma vez que a população de Platina estava esquecida e graças a Deus, neste mandato, temos conseguido muitas coisas através de Deputados, e um deles é o Cunha Bueno. Diz que é do conhecimento de todos, que no sábado chegaram os tratores, equipamentos agrícolas e um caminhão para beneficiar nossos munícipes, e por outro lado, também nos ajudou, reformando a Santa Casa de Palmital, onde nosso munícipes também usufruí daquela entidade. Edson Lopes fala ainda, que Cunha Bueno é um Deputado atuante em nossa região, principalmente em nossa cidade, e tem todo o nosso respeito. Ilma fala que conversou com o Deputado Cunha Bueno, e o mesmo disse ter ficado muito emocionado com a recepção ora oferecida, dizendo que há muito tempo vinha em Platina e fica entristecido, pois liberava verbas para ser gasta aqui em Platina, e elas nunca apareciam. Segundo o Deputado, quando viu a exposição de todos os maquinários, foi embora muito feliz, pois está confiante na administração do Prefeito e da Câmara de Vereadores. Ilma fala que é o momento de darmos um voto de confiança a esse Deputado que muitas vezes foi criticado em nosso Município, mas tem certeza de que a culpa não era do Deputado e sim dos administradores que por aqui passaram. Fala ainda que houve críticas porque foram expostos os maquinários naquele dia, por ser uma festa junina, mas acredita que aquele dia, era o dia certo, onde toda a população pode ver que as verbas que estão sendo liberadas nas Secretarias, estão chegando em nosso Município, por isso parabeniza o Deputado, Prefeito e a Câmara de Vereadores. Em votação, foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada ao Deputado Cunha Bueno. *Moção nº 005/2000*, de autoria dos vereadores Abel Rodrigues Filho, Maurilio Silva Fulaneto e Edson Ferreira Lopes, “...ao ilustre e notável Deputado Estadual, Doutor Claury Alves da Silva, insigne baluarte da Política Bandeirante, que mui dignamente representa a Assembléia Legislativa Paulista, atuando sempre com retidão e coerência de princípios, e, em especial pela sua valiosa e oportuna intercessão junto aos Órgãos Governamentais, quando da liberação de recursos financeiros para a construção de um Ginásio de Esportes em nosso Município...”. Abel fala que o Deputado Claury está dando

maior atenção ao nosso Município, tendo em vista que há mais de três anos vêm batalhando para que a construção do Ginásio de Esportes tornasse realidade em nosso Município, e hoje com a colaboração de Claury, este sonho está podendo se tornar realidade. Fala ainda que com o apoio de Claury, está para chegar mais uma ambulância para atender as necessidades do povo platinense. Maurilio fala que Claury é um Deputado da região de Ourinhos, e quase não teve votos aqui, e mesmo assim, sempre está disposto a trabalhar em prol do Município. Lembra que o Deputado Reynaldo de Barros, esteve aqui na época da Campanha Eleitoral, "levou votos daqui" e voltou para agradecer, e naquela oportunidade, os vereadores fizeram reivindicações e até hoje não obtiveram resposta. Maurilio fala aos jovens presentes, que quando forem votar, que escolham pessoas que realmente queiram trabalhar para nossa cidade. Em votação foi aprovada por unanimidade de votos e encaminhada ao Deputado Estadual dr. Claury. *Moção nº 006/2000*, de autoria dos vereadores Alexandre Roberto Nogueira e Ilma Joaquim Rodrigues, *"...que seja consignado nos anais desta Câmara Municipal, seus mais sinceros e profundos sentimentos de pesar e condolências, pelo falecimento da senhora Terezinha Gonçalves, professora da Rede Municipal de Ensino, ocorrido em 23 de junho do corrente..."*. José Antônio diz que está contente com a atitude dos professores em trazer os alunos à sessão, pois estamos às vésperas das eleições municipais e é importante que os alunos conheçam os trabalhos realizados por cada vereador. José Antônio fala que se o vereador for reeleito, é porque a população está contente com ele, senão, é porque não fez um bom trabalho. Diz que há alguns dias, Platina passou por grande tristeza, porque perdemos um ex vereador, senhor Trajano Nogueira e a professora Terezinha. Diz que todos os vereadores, Prefeito e até mesmo um juiz, passa "pelas mãos" de um professor. O vereador tem certeza, de que, onde estiverem, estão contentes, pois quando estiveram no meio de nós contribuíram com suas idéias, e boas intenções. Fala que em relação à carta escrita pelo Sargento Leandro, é de grande importância, pois quando esteve prestando serviços a esta comunidade, o fez com muita dignidade, até nos momentos mais conturbados. Parabeniza Cunha Bueno pela atenção dada ao nosso município, e lembra que uma semana antes das eleições para Deputado e Governo, ele vereador, juntamente com Ilma, Edson de Oliveira e Juvenal Montai, estiveram na casa do Deputado, encontrando lá apenas sua mãe, a qual os receberam dizendo-lhes que ajudassem seu filho, que certamente o mesmo iria retribuir, e isso ele está fazendo hoje. Existem muitas pessoas que dizem não votar para Deputado, porque não o conhecem, mas explica que todos os vereadores são líderes de um partido político, e são eles que estarão cobrando desses deputados. Concorda com Maurilio, quando citou o nome de "Reynaldinho", e diz que ele realmente é um para-quedas. Em votação foi



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

aprovada por unanimidade de votos e encaminhada à família enlutada. **Requerimento nº 046/2000**, de autoria do vereador **Abel Rodrigues Filho**, requerendo ao senhor Prefeito, **“...providenciar com a máxima urgência, as necessárias grafias de identificação em veículo automotor da frota municipal, mais especificamente em uma perua de passageiros, tipo kombi, placas BFY 0422...”**. O vereador comenta que há mais ou menos três meses, tem observado que a perua de propriedade da Prefeitura Municipal, está trafegando sem o letreiro, “Prefeitura Municipal” ou mesmo “Educação”, e segundo a Lei, é obrigatório que se faça constar tais letreiros. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao senhor Prefeito Municipal. **Requerimento nº 047/2000**, de autoria do vereador **Maurilio Silva Fulaneto**, requerendo ao senhor Prefeito **“...providenciar em caráter de extrema urgência, a aquisição de assentos de madeira para o Centro de Saúde Municipal...”**. Fazendo uso da palavra, o vereador fala que fica até meio chateado por pedir várias vezes a mesma coisa, e hoje completa a terceira vez que requer a colocação de mais ou menos cinco bancos no centro de saúde e amanhã completa noventa dias que fez o segundo requerimento e até hoje não foi tomado nenhuma providência. Diz que se faz necessário a colocação desses bancos, porque tem observado que ali permanecem várias pessoas, muitas vezes carregando seus filhos, idosos ou mesmo gestante, e que pela falta de bancos, acabam ficando em pé. Espera que na próxima sessão o Prefeito Municipal, responda que já foram tomadas as providências. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. Nada mais existindo a tratar no Expediente o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **MAURILIO** comenta que havia em nosso município duas alunas que estudavam na faculdade de Marília, e o senhor Prefeito sem nenhum motivo aparente “cortou” a perua, e elas estão encontrando muitas dificuldades em viajar para Marília. O vereador fala que diante dos acontecimentos, pede aos alunos que estão presentes, que nas próximas eleições saibam escolher o prefeito, votar naquele que pensa no futuro dos alunos que pretendem pleitear uma faculdade. Fala ainda que é importante que os alunos compareçam nas sessões, para poder saber quais os trabalhos que os vereadores estão desenvolvendo, e quais também são importante para a população. **ABEL** pede permissão ao Presidente para fazer a leitura de um ofício de nº 328/98, de 20/10/98, de autoria do Prefeito Municipal da época, sr. Edson Ferreira Lopes, reiterando pedidos anteriores, ao Governador do Estado de São Paulo, solicitando a doação de um veículo para nosso Município. O vereador explica os motivos pelos quais leu o presente ofício, e um deles, é para fazer constar que assim como o projeto da ambulância, iniciado pelos vereadores, existiram vários outros que se

tornaram realidade, como por exemplo, Ginásio de Esportes, Velório Municipal; lembra ainda que O Prefeito atual foi eleito vereador, e que por força da lei hoje está na Prefeitura, mas todas as vezes que vai até o rádio ou jornal divulgar os projetos concretizados, nunca fala o nome da Câmara Municipal, mas sim que foi mérito exclusivo seu, o que não é verdade, pois a Câmara sempre esteve à frente de todos os projetos relacionados às secretarias, e isso é fato notório. O vereador diz que fica revoltado com tudo isso que acontece, porque lembra muito de quando o Governador esteve aqui na Câmara e disse que mandaria tal veículo, e que hoje recebeu um telegrama do Governador, convidando-os para comparecerem a Casa Civil para receberem a ambulância. Fala que o Deputado Claury é Vice Líder na Assembléia, razão pela qual é muito fácil receber essas verbas, embora esse Deputado não faz parte de nossa região, tem contribuído muito pelo desenvolvimento de nossa cidade. Fala ainda que por causa da municipalização do ensino, que passou ser um dever do município, depois de ser aprovado por esta Casa de Lei, foi até a escola para certificar como tudo está indo, e pode ver uma cena lamentável e vergonhoso, referente à verba destinada ao ensino fundamental, sendo que ela não está sendo devidamente aplicada, tendo em vista que lá encontrou um apagador feito com um pedaço de pau e pregado um papelão na parte de baixo, e que servia para apagar a lousa. Abel conclui que se não estão conseguindo comprar um apagador, que pode ser considerado coisa mínima, imaginem o resto. Fala que é vergonhoso pelo fato de que lá passam muitas pessoas, inclusive o Delegado de Ensino; espera que o senhor Prefeito tome providências em relação ao transporte de alunos para Marília, que ao seu ver é prioridade, porque todos os concursos existentes, exigem o grau superior. Diz que todos os municípios elaboram Conselhos e que têm suas diretrizes, com por exemplo, o Conselho da Educação que é composto por pais de alunos, diretores, professores, e que isso é norma; o que não pode acontecer, é o prefeito “bater no peito” e dizer “sou prefeito, vou por quem eu quiser”; outro Conselho que está dando alguns problemas, é o Conselho “das casinhas”, porque o prefeito também quer por famílias de seu interesse, àquelas que têm mais votos. Aparteado pelo vereador João dos Reis, este diz que a melhor forma para resolver esse problema, é fazendo o sorteio das famílias, ou seja, faz-se um levantamento de quantas famílias carentes existe em nosso Município, e faz o sorteio, só assim pode concluir que não está havendo politicagem. Aparteado pela vereadora Ilma, esta diz que na Prefeitura existe a lei referente a esse projeto, e que vai tirar xerox e fornecer a todos os vereadores. Disse que hoje teve um problema com uma senhora mas que ficou sabendo que está havendo influência de um vereador; o Conselho já tinha decidido quem eram as famílias que iam receber essa verba; acha importante que todos os vereadores tenham em mãos essa lei, e saber que



Câmara Municipal de Platina,

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

quem decide é Conselho e não o prefeito. José Antônio disse que gerou tumulto, porque a verba é para quem tem o terreno, e essa senhora, não tem o terreno e ela mesmo assim, queria o dinheiro. Abel continua dizendo que gostaria que o Prefeito deixasse para o Conselho decidir. O vereador Abel fala que vivemos uma democracia, e não uma ditadura, razão pela qual, o prefeito não pode pressionar o funcionário a votar naquilo que ele quer. Diz que está falando isso, porque foi procurado por funcionário que lhe contou que o prefeito o chamou no gabinete e fez muitas pressões. **EDSON DE OLIVEIRA** diz que fará uso da palavra para comentar sobre as coisas bonitas que vem acontecendo em Platina, houve brigas, más administrações, mortes, mas também momentos de festas e alegrias. Primeiramente, o vereador agradece os professores pelo trabalho e pelas festas que estão sendo organizadas. Agradece a polícia militar pelo trabalho de combate às drogas. Os senhores vereadores que estiveram no evento realizando no salão de festas, também trabalhando para a erradicação das drogas em nosso Município. Agradece a população que também colaborou. Fala que sempre foi contra o prefeito fazer festas enquanto a casa está desorganizada, mas que aquela festa foi favorável, porque a população também gostou, e que os cantores eram excelente. Agradece os organizadores da festa, que trabalharam para que tudo saísse de maneira perfeita, como o senhor Donizete, Domingos e Edson, popularmente conhecido como "baixinho". Agradece os dois Deputados que ali estiveram, e pedir a população que votem em Deputados que realmente ajuda o nosso Município. Agradece o Deputado Claury, que até mandou um cartão pela passagem de seu aniversário. Agradece o comércio que colaborou com a implantação dos cestos de lixo, e pode observar uma coisa muito bonita, o "Pedro Coruja" catando lixo da rua e pondo no cesto, lixo que pessoas passaram por ali tomando café, e jogaram no chão. Como disse anteriormente, houve muitas brigas, mas a população continua unida. **JUVENAL** comenta que o Projeto do Proerd foi muito importante para nossa cidade, uma vez que o mesmo visa combater as drogas e a violência; em relação ao evento realizado no sábado, qualquer prefeito o faria, pois não ia deixar de apresentar tudo aquilo que conseguiu na sua gestão. Na mesma oportunidade, agradece aos Deputados que não mediram esforços para que essas verbas chegassem até nosso município, de forma que conseguisse comprar os maquinários e construir o ginásio de esportes. O vereador espera que as pessoas saibam votar nas próximas eleições, pois devem votar pela competência e honestidade e não pela amizade, devem ainda analisar todos os candidatos, aqueles que já passaram, o que fizeram pelo Município, e isso é muito importante. **JOSÉ ANTÔNIO** fala que esta é uma noite de emoções e homenagens, mas precisamos prestar homenagem a uma senhora, que é o alicerce do Deputado Cunha Bueno, que é d. Edy, sua mãe. O vereador continua dizendo

que, d. Edy embora sendo uma senhora idosa, não mede esforços em ajudar nossa creche, que muitas vezes considera como se fosse um filho, e hoje tem certeza de que ela está contente, tendo em vista que Manoel terminou de pagar o terreno, e a dívida de quase trinta mil reais também está quase liquidada, sendo que a creche nem poderia ter essa dívida, porque ali está o futuro de Platina. **MAURILIO** agradece a presença de Mário Antônio, professor de nossa escola e vereador da cidade de Palmital. Fala que o cesto de lixo são muito prático e se as pessoas tiverem consciência, não vão jogar lixo nas ruas e sim depositar nos cestos, mas faz uma ressalva em relação ao cesto colocado em frente a prefeitura, que deveria ter escolhido um local mais adequado, pois onde está acaba atrapalhando o passeio das pessoas. Lembra até que, quando chegou pela manhã, encontrou os dois buracos abertos e até comentou com Donizete que daquela forma não daria certo, mas mesmo assim, o cesto foi fixado; diz que em frente a prefeitura, do centro de saúde e do Banco do Brasil, se passar duas pessoas por ali, terão que fazer filas. **EDSON LOPES** fala que este mandato iniciou-se no dia primeiro de janeiro de mil novecentos e noventa e sete, às dez horas da manhã, e que daquele dia em diante, nosso município sofreu vários transtornos, mas também conseguiram vários benefícios para a cidade. Lembra que no começo, compareciam às sessões duas ou três pessoas, e hoje a Casa está cheia, todos prestigiando nosso trabalho; tem certeza de que, desde o início se as pessoas tivessem comparecido nas sessões, coisas melhores poderiam ter acontecido, e evitado as piores. Diz que é na Câmara que se encontra o destino de Platina e não nas mãos do Prefeito, porque é na Câmara que são aprovadas todas as leis do Município, e os vereadores ainda são criticados por aquelas pessoas que nada entendem; ouvem boatos nas ruas e saem falando sem mesmo saber o que, e quando chega uma verba atribui o mérito somente ao prefeito, e nem sabem que prefeito não faz nada sem o vereador. Fala que todos estão deixando lembretes em relação às eleições e ele também gostaria de deixar um. Diz que primeiro têm que saber se a pessoa tem capacidade e saber se locomover sozinho, e não precisar "grudar" em assessor jurídico, porque aqui nas esquinas fala muito bem, mas quando chega no Governador, fica "cutucando" o assessor jurídico para falar; diz que em noventa e oito estiveram numa reunião em São Paulo, a até ganharam uma verba para a construção do velório municipal, asfalto e dez mil reais para a saúde, e que lá tiveram a certeza de que o representante do município é o prefeito é ele que tem que falar e não os vereadores, e na ocasião, o prefeito que lá estava não soube representar o município, e teve que passar a palavra ao assessor jurídico, que muitas vezes não reside no nosso município e não tem interesse pelo mesmo, e que os vereadores é que recebem "cobranças" dos munícipes, como remédio, pagamento de água, luz, ambulância, e é nesse sentido que o representante do



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

município tem que ser daqui e não uma pessoa de outra cidade, que não sabe das necessidades da população. O vereador fala que a honestidade não vem somente do prefeito, tem que começar pela câmara de vereadores, porque aqui houve discussões entre vereadores, assessor jurídico, diretora e demais funcionários, mas que de certa forma foram contornados; diz que errar é humano, mas persistir no erro é uma burrice. Fala novamente, que o município, recebeu verbas para a pré escola, asfalto para a vila nova, iluminação, ambulância, que foi dinheiro doado pela câmara, ginásio de esportes, que foi projeto da câmara com a ajuda do deputado Claury, e amanhã estará chegando mais uma ambulância, que também foi projeto da câmara, e não se pode "bater no peito" e dizer que conseguiu sozinho, porque não é verdade; o Deputado Cunha Bueno conseguiu uma verba para comprar um caminhão e tratores para a Casa da Agricultura, que foi projeto da Engenheira Agrônoma, e lembra que o primeiro trator a casa da agricultura não recebeu, em consequência da ausência do prefeito, assim como o fechamento do banespa. Hoje, estamos recebendo o Banco do Brasil, que é uma conquista não somente do Prefeito, mas dos vereadores e Governador do Estado. Edson Lopes diz que não podemos ser egoísta, dizer que "eu ganhei", mas sim dizer que a população de Platina ganhou, afinal, foi ela que nos elegeu, e só assim mostraremos que estamos fazendo uma política transparente, porque a política transparente é aquela feita com o dinheiro do próprio bolso, e não com o dinheiro do bolso da população; diz ainda que o prefeito não pode ficar com perseguição política com funcionário, e trocá-lo de lugar só porque não votou na coligação de sua preferência; na sua concepção a pessoa é livre para decidir em quem votar, porque a partir do momento que ela precisa de alguém para tomar alguma decisão, torna-se uma pessoa inválida. Fala que são prioridades no Município, a Educação, Saúde, Lazer e Moradia, e não cortar perua que transporta alunos para a faculdade; por essas razões é que se deve deixar de lado pessoas que têm a mente fechada. *ILMA* diz que sente satisfeita em ver os alunos presentes nas sessões, pois eles representam o futuro de Platina, e que com certeza, muitos estarão em nossos lugares, e é por isso que é importante estarem acompanhando os trabalhos dos vereadores. Diz que concorda com grande parte daquilo que o vereador Edson disse, pois também é contra perseguição política, pois seu marido também já foi perseguido por não votar em um certo candidato; desde a sua campanha e após ser eleita defendeu a não perseguição política, pois na sua concepção a eleição termina quando fecham-se as urnas. Fala aos jovens que se preparem para ser um vereador digno e respeitado, como disse o nobre vereador, todos nós temos falhas. Fala que a política precisa de mulheres, pois teve a oportunidade de observar que quando do registro das candidaturas, está muito difícil encontrar mulheres dispostas a enfrentar esse cargo; é importante que pessoas de grandes estudos se

candidatam, pois o que precisa é de pessoas inteligentes. Lembra que na última sessão, o Presidente disse que não queria política aqui dentro da câmara, o que acha muito certo, pois se todos começarem a falar de política, a cada sessão será um comício; mas somos vereadores para aprovar nossos próprios requerimentos, projetos e projetos do prefeito, e quem acaba executando é o próprio prefeito; se todos observarem, de um ano para cá, esse prefeito tem conseguido executar, porque tem “andado” com as contas em dia, e o nobre vereador Edson esteve naquela cadeira e sabe como estava a dívida com a União, e um dos motivos que ainda não havia recebido a ambulância, é porque estava em débito com o Fundo de Garantia. Aparteado pelo vereador Abel, este diz que FGTS é orçamento da União, ou seja, Federal, o que não tem nada a ver com as verbas relativas a Secretaria do Estado. Ilma continua dizendo, que quando esteve no Palácio, foi informada de que enquanto a Prefeitura não liquidasse suas dívidas, não viria. Todos sabem que precisamos de administradores, pois temos de prosseguir “e não voltar pra trás”; fala que dinheiro que estão recebendo, realmente está aparecendo, a Câmara faz a parte dela, e o prefeito está executando; diz que temos candidatos, que já passaram pela prefeitura, nada mostraram e estão querendo entrar novamente; fala que se os funcionários não podem ter um salário melhor, é porque esse prefeito está pagando dívidas de prefeitos anteriores, por isso é que temos que pensar no futuro, porque se Platina não se desenvolveu até hoje, é culpa de administradores anteriores. Tem consciência que esse não é o local adequado para estar falando sobre isso, afinal, está em uma sessão e não no comício, mas como todos falaram um pouco, ela também deixa sua mensagem, e fala aos presentes de que o voto é livre, mas pensem muito bem na hora de votar. **EDSON LOPES** fala de um fato real que existe na política, pois hoje aqui já foi falado de prefeitos anteriores, e o que não podemos, é “pegar” exemplos de pessoas como “Nicéia Pita”, participar e depois tirar o “corpo fora”; porque existem pessoas que enquanto está bom, está participando, mas depois, no final, “cai fora”. **ILMA** diz que sempre deu total apoio ao vereador quando ele esteve na Prefeitura, mas quando deixou de concordar com as idéias dele, “saiu fora”, e é nesse sentido que fala que não concorda com prefeitos anteriores, e a pessoa é livre para ir até onde acha que deve ir. Diz que anteriormente apoiou candidatos que estão “por ai”, foi até cabo eleitoral e muito arrojada, mas hoje não concorda com suas idéias, pois tudo tem limite, e o que a Prefeitura está passando, já sabe quem causou. **JOÃO DOS REIS** comenta que sempre foi contra afastamento e cassação de prefeitos, nessa política mesquinha que tem aqui em Platina. Parece até que hoje, acertamos a Casa, e a política tomou um rumo diferente com esse prefeito atual, pois mesmo sendo um prefeito interino, já conseguimos, em um ano e meio, realizar muitas coisas, como a aquisição de tratores, ambulância, Banco do Brasil, e as contas da



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

Prefeitura que o prefeito está pagando em dia, o que não acha ser mérito de ninguém, e sim uma obrigação. Fala que nesta semana, com a ajuda de Cunha Bueno, Beto Leão e Edson Rogate, que forma um time de primeira categoria, foi reinaugurada a Santa Casa de Palmital, o que nos ajudará em muito, pois enquanto dizem que a saúde está doente, a Santa Casa de Palmital, é quase um hospital de primeiro mundo, podendo atender Palmital e toda a região, com muitas facilidades. Diz que temos quatro pré candidatos que deverão representar nosso povo, e que os quatro merecem “tocar” a prefeitura, e que farão isso da melhor forma possível; sempre digo que, quando paramos para falar do passado, perdemos tempo para construir o futuro, por isso não adiantam ficar brigando. Nesta semana ganhamos esses tratores, e se a Política do Governo tem essa Reforma Agrária, que se arrasta há mais de trinta anos, esses tratores irão dar condições de trabalho ao homem do campo, para que o mesmo permaneça lá no campo e não vir até a cidade se encontrar com os sem teto. **JOSÉ ANTÔNIO** fala que o vereador João dos Reis sempre diz que é contra a cassação de prefeitos; se ele é contra a cassação, é porque é a favor da corrupção, e que o mesmo deve falar isso para magoá-lo. O vereador diz que fez parte da comissão processante, na qualidade de relator, e sempre que for convidado, aceitará, pois é representante do povo e está aqui para defendê-los. **ALEXANDRE** lembra que esta é a última sessão ordinária deste semestre, e que a câmara entrará em recesso, devendo voltar em primeiro de agosto; na sua concepção, diz que no final de mandato não é legal que os colegas fiquem se agredindo, ainda mais na presença de alunos; como disse anteriormente o vereador Edson Lopes, no início abrimos a sessão com três pessoas presentes e no seu final, tinha apenas uma, e hoje a Casa esta cheia, que com certeza, esses alunos vieram até aqui para ouvir as idéias e projetos de cada vereador, e não para ouvir o passado cheio de críticas; espera acabar o mandato de forma unida, e espera que todos pensem da mesma forma, pois independente deste prefeito ser reeleito, o ajudará até o dia trinta e um de dezembro. Diz que achou importante a visita do Deputado Cunha Bueno em nosso município, especificamente na festa do sábado, onde foi apresentada a patrulha mecanizada; o Deputado também esteve presente no velório do ex vereador Trajano Nogueira, apresentando seus sentimentos. Fala que o Deputado Claury se empenhou de forma que o Município pudesse receber mais uma ambulância. O vereador Alexandre lembra mais uma vez, que quando terminar o recesso, não mais aceitará durante as sessões, politicagem e agressões verbais, e se isso acontecer certamente cortará a palavra do vereador que estiver fazendo uso da mesma. Ninguém mais fazendo uso na Palavra Livre, o Presidente determina à Diretora da Câmara Municipal, para que proceda a leitura constante para a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 020/00 de 06/06/2000 – PM., que “Dispõe**

sobre isenção de imposto predial a aposentado". O Presidente põe em discussão, os artigos de 1 a 5, sendo um por vez, e fazendo uso da palavra, o vereador José Antônio esclarece a população que este projeto iniciou-se aqui na Câmara, por intermédio de requerimento elaborado pelo vereador Abel; espera que o prefeito comunique as famílias de nosso município, e que ele vereador, também comunicará essas famílias, de que se elas não tiverem renda superior a um salário mínimo, estarão isentas de recolherem impostos. Maurilio lembra que não foi apenas o vereador Abel, e que além dele, assinaram o projeto, os vereadores Edson Lopes e Erivaldo, mas que por não poder ser de iniciativa da Câmara, o prefeito vetou, e hoje está mandando para ser aprovado. Fala, que não serão todos os aposentados privilegiados, somente àqueles que tiverem uma renda não superior a um salário mínimo, e se ele tiver uma filho que trabalha, já deixa de receber, caso contrário, terá que morar sozinho, ou com a mulher que não seja aposentada. Abel se manifesta favorável, tendo em vista que nosso município é composto de muitas pessoas carentes, e que certamente o prefeito irá sancionar o mais breve possível. Edson de Oliveira diz que esclarecerá dois itens constantes do Projeto: primeiro que esse projeto tinha sido criado pela Câmara, vetado pelo senhor prefeito, por entender ser inconstitucional; segundo, é que Maurilio disse que o aposentado tem que morar sozinho, mas não é assim, o aposentado pode morar com toda a família, o que não pode é a renda familiar ultrapassar a um salário mínimo. E que nas comissões pensaram até modificar o artigo primeiro, mas não podiam "mexer" porque a Prefeitura também precisa arrecadar, afinal, ela vive disso. Maurilio diz que o vereador Edson de Oliveira, apenas repetiu o que ele já havia dito, mesmo porque já tinha explicado muito bem; o município de Platina possui trezentos e três aposentados, e apenas dez por cento irá se enquadrar nesse projeto. Aparteado pelo vereador Edson de Oliveira, este diz que, era preferível que todos os filhos estivessem empregados e recolhessem os impostos. Em votação foram aprovados por unanimidade de votos. O Presidente declara o *Projeto de Lei nº 020/2000, aprovado* por unanimidade de votos. *Projeto de Lei nº 19/2000 de 29/05/2000 – PM.*, que "*Dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no orçamento programa do Município, para os fins que especifica*". O Presidente põe em discussão os artigos de 1 a 4, sendo um por vez. O vereador Abel diz que esse projeto já esteve neste Plenário e posteriormente encaminhado às comissões competentes que o analisaram. Disse também que esse projeto foi elaborado por esta Casa de Leis, juntamente com o Sargento Simões, de forma que pudesse ser construído o prédio do Destacamento da Polícia Militar. Lembra que, esse projeto estava engavetado na Secretaria de Segurança Pública em São Paulo, e o Sargento Simões dedicou total empenho, de forma que se tornasse realidade, e é por isso que atribui a ele




Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

todo o mérito. Maurilio se manifesta favorável ao Projeto, sendo que ele será de grande valia para o Município, e o Policiamento está alojado em um prédio bastante precário, emprestado pela Prefeitura, e com a construção desse prédio eles estarão melhores distribuídos em salas; diz que futuramente será ampliado e construirão quadras de esportes. O vereador diz que tem noventa dias para construir o prédio. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara *aprovado* por unanimidade de votos o *Projeto de Lei nº 19/2000*. E não existindo mais nada a tratar, o Presidente declara encerrada a presente sessão comunicando que a Câmara Municipal, entrará de recesso, a partir do dia 1º de julho, devendo retomar seus trabalhos em 1º de agosto de 2000, e a próxima sessão será realizada no dia 10 de agosto de 2000, às 20:00 horas. Eu, Ilma Joaquim Rodrigues, 1ª Secretária da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente em exercício desta Casa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,
"Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", em 29 de Junho de 2000


ALEXANDRE ROBERTO NOGUEIRA
Presidente em exercício


ILMA JOAQUIM RODRIGUES
1ª Secretária


EDSON DE OLIVEIRA
2º Secretário